RÁDIOPEÃO
EDIÇÃO 177_
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
10 DE NOVEMBRO DE 2023
SINDIPETRO.ORG

Petroleiros cobram ACT digno e justo

Nova contraproposta será apresentada pela Petrobrás no dia 13 de novembro

Foto: Sindipetro/MG

As negociações com as gerências de Recursos Humanos da Petrobrás e das subsidiárias foram retomadas no dia 7/11, após a categoria petroleira rejeitar por unanimidade as contrapropostas da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2023). Uma nova contraproposta será apresentada no dia 13/11.

Na reunião, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) enfatizou que a categoria quer respeito, um ACT digno e protagonismo na reconstrução da empresa. E que a contraproposta esteja em sintonia com as expectativas da categoria, cujo recado foi dado nas assembleias e paralisações.

As representações sindicais destacaram os principais pontos que esperam ser atendidos pela empresa como equidade entre os Acordos Coletivos da Petrobrás e das subsidiárias e pendências de campanhas passadas – fim do saldo do AF e do dia ótimo de férias, solução para o banco de horas, pagamento de hora extra a 100% dos feriados nacionais trabalhados e no Minutex.

Uma das principais pautas que precisa avançar é o resgate da AMS, diante do desafio de superar as limitações herdadas do governo passado. As direções sindicais continuam pressionando a gestão da Petrobrás para minimizar o impacto financeiro do plano de saúde no orçamento das famílias petroleiras. Além da melhoria da relação de custeio, a categoria também cobra melhoria do atendimento da rede credenciada, solução negociada dos problemas causados pelo saldo devedor e margem consignável, correção das distorções da tabela do grande risco, retorno do programa PASA e cobertura dos procedimentos para transição de gênero.

Outras negociações envolvem reivindicações sobre turno de 12 horas, SMS, teletrabalho, Transpetro (novo adicional de dutos), PBio (isonomia salarial e incorporação dos trabalhadores), PCAC (retorno do avanço de nível a cada 12 meses e das promoções automáticas), segurança no emprego, anistia dos trabalhadores demitidos por práticas antissindicais e perseguições políticas no governo passado, entre outras. Os representantes dos Sindicatos também cobraram a criação de comissões para tratar da PLR/PPP, do Plano de Cargos e das Paradas de Manutenção.

A FUP abordou a necessidade de retomada das FAFENs, com o retorno da operação das fábricas da Bahia e de Sergipe, que foram arrendadas pela Unigel, que já provou que não tem condições de manter o contrato. Também reforçou a importância das propostas e contribuições feitas pela categoria petroleira para o novo planejamento estratégico da Petrobrás 2024-2028.

Problemas recorrentes com o transporte de turno

Imagine trabalhar 12 horas no turno ininterrupto e o tempo de retorno para casa se alongar porque o ônibus foi apreendido por falta de documentação. Essa situação tem sido recorrente com as petroleiras e petroleiros da Refinaria Gabriel Passos (Regap), que dependem do transporte fornecido pela empresa em ônibus fretados.

O Sindipetro/MG recebeu denúncia sobre episódio específico com um ônibus da empresa Mactur, que foi parado pela Polícia Militar, na região do bairro Padre Eustáquio. O veículo foi apreendido e os passageiros foram orientados a voltar de carro de aplicativo para casa. Essa não foi a primeira vez que isso aconteceu com essa empresa. Os trabalhadores também relatam que, na semana anterior, o pneu do veículo, em péssimo estado por sinal, também furou durante o trajeto.

Não é de hoje que o Sindicato tem denunciado a precariedade no transporte na Regap, seja por falta de documentação, sobrecarga de trabalho dos motoristas ou demora no trajeto.

No dia 26/10, o Sindipetro/MG enviou ofício à gestão da Regap, incluindo o setor Compartilhado, para cobrar uma série de denúncias e demandas à gerência local da Refinaria Gabriel Passos (Regap) relacionadas à atuação de empresas contratadas na Regap, quanto às condições de trabalho e pagamento devido de verbas trabalhistas aos seus empregados terceirizados e também sobre a necessidade de maior fiscalização no transporte feito por empresas, cujos serviços não estão a contento. Ainda, não houve resposta da gestão.

"Está havendo muitos problemas com empresas contratadas na Regap, especialmente com aquelas geridas pelo Compartilhado. A fiscalização da Petrobrás não pode permitir que essas situações se repitam. Estamos falando do bem estar de quem está se transportando depois de 12 horas de trabalho", opina o diretor do Sindipetro/MG, Felipe Pinheiro.

Servidores de Minas Gerais lutam contra privatizações e RRF

Foto: SindiUTE

No último dia 7, servidoras e servidores de Minas Gerais se uniram em uma greve geral, expressando sua indignação com a proposta apresentada pelo governador Romeu Zema (Novo), que está tramitação na Assembleia Legislativa.

O centro das manifestações é o PL 1.202/19, que visa a adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e impõe um congelamento dos salários dos servidores por 9 anos.

Enquanto promove as medidas de austeridade contra o povo mineiro, o governador Romeu Zema aumenta o próprio salário em 300% e concede vantagens fiscais à empresa de locação de automóveis Localiza, que é controlada pela família do empresário Salim Mattar, defensor ferrenho das privatizações e o principal doador da campanha eleitoral de Zema em 2022.

Além disso, a tramitação na ALMG da PEC 24/2023, também foi alvo das manifestações. Essa PEC propõe o fim da obrigatoriedade de plebiscito para a privatização de empresas públicas de Minas Gerais, incluindo a Copasa e a Cemig.

No Brasil, as privatizações também têm apresentado fragilidades. Após uma tempestade em São Paulo/SP, 2,1 milhões de pessoas ficaram sem energia por mais de 55h, destacando a ineficiência da Enel, empresa privatizada em atender emergências. Tal ineficiência já tinha sido exposta em pesquisa realizada pela Aneel, onde ficou explícito que, desde que a Enel comprou a Eletropaulo, em 1999, o tempo médio de espera dos clientes para atendimento de emergências mais que dobrou.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Eugênio Macedo, Felipe Pinheiro e João Henrique de Souza • JORNALISTA Andre Quintão e Debora Junqueira • DIAGRAMAÇÃO André Quintão • E-MAIL imprensa@sindipetromg.org.br • SITE www.sindipetro.org